



Bombeiros farão treinamento com energia nuclear

A partir do dia 16, 45 cadetes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal começam a ser treinados por técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), da Secretaria de Assuntos Estratégicos. O objetivo do curso é preparar o efetivo da corporação para atuar em situações de urgência envolvendo radioatividade. Ontem, os últimos detalhes do convênio entre a comissão e o CBDF foram acertados durante o 1º Workshop Radioproteção. Os bombeiros de Brasília serão os primeiros no País a participar do treinamento de habilitação.

Segundo o coordenador do Projeto Saúde da Cnen, Luis Hiroshi Sakamoto, atualmente no DF apenas a Delegacia Regional do Trabalho e a Secretaria de Saúde mantêm convênio com o órgão, em especial na área de prevenção de acidentes. Com o Corpo de Bombeiros, além de prevenir, a intenção é informar os militares sobre a conduta adequada em caso de acidente. Para o coronel Edmilson, mentor da iniciativa, o efetivo hoje não tem condições de agir, por absoluta falta de conhecimento do assunto.

Apesar de não estabelecer prazos, o comando do Corpo de Bombeiros garante treinamento para os 6 mil 400 homens da corporação, que estarão sob a responsabilidade da equipe de 12 técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear. De acordo com Hiroshi, o conhecimen-

to é fundamental, e cita um exemplo: 60% dos acidentes com radiação poderiam ser solucionados apenas com informação por parte dos usuários.

Fiscalização — O projeto piloto do convênio com os bombeiros, ainda inédito no Brasil, vai permitir também maior rigor na fiscalização de cargas tóxicas e radioativas em rodovias federais. "Nossa proximidade com Goiânia, onde aconteceu o acidente com o Césio 137, exige cuidados", lembra Hiroshi. Até o final desta semana, especialistas e representantes dos setores de controle de saúde e trabalho estarão discutindo diariamente o tema, no auditório do Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IDR).

Participaram ontem da abertura do encontro o presidente da Cnen, José Mauro Esteves dos Santos, o comandante do CBDF, coronel Luiz Ubiratan de Oliveira, e o professor Rex Nazaré Alves, do Instituto Militar de Engenharia, do Rio de Janeiro. Hoje, haverá mesa-redonda sobre as consequências e circunstâncias do acidente de Goiânia, e amanhã, será discutido o sistema de controle das radiações ionizantes, com a presença do diretor do Departamento de Fiscalização do DF, Laércio Cardoso; do delegado Regional do Trabalho, Marco Aurélio Gonçalves, entre outros.